

EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO: EXPERIÊNCIA AVALIATIVA ATIVA NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Gisele Reisdorfer Galina
Diego Manica
Andre Mastuda Kim

Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP - PR

Área: Ciências da Saúde

Introdução: Os métodos tradicionais de avaliação por escrita e múltipla escolha avaliam habilidades de memória do aluno em relação à teoria, sendo que os resultados às vezes não condizentes com o desempenho e habilidades clínicas necessárias, ou seja, muitos instrumentos avaliativos no Ensino Superior centram-se na avaliação dos conhecimentos teóricos e deixa-se de avaliar as habilidades práticas. **Objetivo(s):** Relatar a experiência avaliativa da aplicação da prova de Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) como estratégia ativa de avaliação das habilidades odontológicas (hard skills) e comportamentais (soft skills) no curso de Odontologia. **Relato de Experiência:** O OSCE foi adaptado da área médica, para esta experiência, ser aplicado na área Odontológica a partir de casos e situações do atendimento clínico. Ele foi aplicado para os alunos do 5º, 7º e 9º período do curso, nas disciplinas de Clínica Integrada I, II, V. A aplicação foi dividida em dois dias de avaliação e participaram 127 acadêmicos. O conteúdo abordado buscou avaliar tanto as *Soft Skills* como as *Hard Skills* do aluno dentro do conhecimento desenvolvido até o período realizado. Cada Clínica Integrada elaborou 3 estações que foram duplicadas, envolvendo doze professores ao todo, com tarefas específicas. O aluno teve cinco minutos para fazer a leitura e a resolução do caso clínico e realizar a tarefa odontológica. Já o professor avaliador teve um minuto para realizar o *feedback* ao aluno e preencher a rubrica de avaliação. Nas aulas seguintes, nas disciplinas envolvidas, realizaram-se as devolutivas de cada estação com troca de experiências entre os alunos, *feedbacks* e expectativas futuras. Trata-se de uma nova proposta metodológica, visto a adaptação da OSCE às práticas clínicas do Curso de Odontologia. **Resultados/Discussão:** A experiência relatada revela uma avaliação que os alunos ainda não tinham vivenciado. Ressalta-se que esta ação avaliativa oportunizou o aprendizado individualizado ao aluno, verificando suas competências e fragilidades instantaneamente. Para estimar a experiência dos acadêmicos aplicou-se um instrumento de avaliação de reação, via Google Forms com os seguintes resultados: Dos 67 respondentes, 56% consideraram adequado o tempo de prova, 72% consideraram que os conhecimentos solicitados na prova foram condizentes com as práticas da clínica odontológica e 62% entendeu que a prova teve um grau de dificuldade alto. Quanto ao *feedback* recebido dentro da estação, 80% afirmaram que foi satisfatório, aprendendo com a atividade. Com isso pode-se afirmar que o instrumento avaliativo OSCE veio compor as várias modalidades de avaliação, inovando o processo de ensino-aprendizagem e preparando-os acadêmicos para a prática clínica. **Considerações Finais:** A prática da avaliação de habilidades clínicas, é sempre um grande desafio para os docentes, bem como para os alunos, que acostumam-se aos modelos tradicionais e quando desafiados a novos formatos avaliativos, sentem-se de certa forma não preparados para realizá-las. A partir desta prática ativa, percebeu-se o desenvolvimento de uma nova proposta metodológica avaliativo, tendo viabilidade para que o OSCE seja um instrumento de avaliação regular para o curso de Odontologia. Além do



desenvolvimento dos alunos, a prática suscitou temas formativos para o colegiado do curso, envolvendo as temáticas de elaboração de rubricas e *feedback* assertivo, refletindo um crescimento coletivo entre os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem: alunos e professores.

Palavras-chave: Odontologia. Metodologia Ativa. Avaliação da Aprendizagem.